



## PERCEPÇÕES E PREOCUPAÇÕES DOS PROFESSORES DURANTE A PANDEMIA COVID-19: O PAPEL DA FORMAÇÃO E DAS ORIENTAÇÕES RECEBIDAS<sup>1</sup>

Regina Ferreira Alves<sup>2</sup>, Zélia Ferreira Caçador Anastácio<sup>3</sup>, Graça Simões de Carvalho<sup>4</sup>,  
Manecas Azevedo<sup>5</sup>, Mayara da Mota Matos<sup>6</sup>, Roberto Tadeu Iaochite<sup>7</sup>

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa "Current research on school reopening" desenvolvido no âmbito da UNESCO Chair "Global Health and Education"

<sup>2</sup> CIEC, Instituto de Educação, Universidade do Minho, Braga, Portugal. E-mail: rgnalves@gmail.com

<sup>3</sup> CIEC, Instituto de Educação, Universidade do Minho, Braga, Portugal

<sup>4</sup> CIEC, Instituto de Educação, Universidade do Minho, Braga, Portugal

<sup>5</sup> Universidade Rovuma, Nampula, Moçambique

<sup>6</sup> Universidade Federal de Alfenas, Poços de Caldas/MG, Brasil

<sup>7</sup> Universidade Estadual Paulista, Rio Claro/SP, Brasil.

### RESUMO

**Introdução:** Durante a pandemia COVID-19 foram implementadas inúmeras mudanças tanto ao nível do processo de ensino-aprendizagem como da estrutura ambiental dos estabelecimentos de ensino. Em consonância com isso, os agentes educativos tiveram de ser orientados e aconselhados acerca da melhor forma de lidar com a transmissão do vírus SARS-CoV-2, sem descurar o desenvolvimento educacional, vocacional, pessoal e emocional dos alunos. Este estudo integra um projeto mais alargado da UNESCO Chair "Global Health and Education" acerca da Reabertura das Escolas após a pandemia COVID-19. **Objetivos:** Pretendeu-se identificar os recursos formativos e as orientações recebidas pelos professores durante a reabertura das escolas, após o período de confinamento devido à pandemia COVID-19. **Metodologia:** Utilizou-se uma abordagem de métodos mistos com um design explicativo sequencial, tendo-se realizado uma pesquisa transversal online com recurso a um questionário traduzido e adaptado para o português do Brasil, de Moçambique e de Portugal, a partir do original em inglês construído pela UNESCO Chair. A amostra continha 381 professores dos três países. Posteriormente, realizaram-se entrevistas individuais semiestruturadas com uma subamostra dos inquiridos na fase inicial ( $n = 13$ ). As variáveis analisadas neste trabalho centraram-se nas oportunidades de formação e orientação recebidas sobre temas inerentes à reabertura das escolas (por exemplo, medidas de implementação ou apoio ao bem-estar) e na percepção acerca das políticas governativas implementadas, aplicando-se uma análise descritiva e inferencial para os dados quantitativos e realizando-se uma análise de conteúdo com os dados qualitativos. **Resultados:** A maioria dos inquiridos (78.1%) referiu ter recebido as orientações necessárias e em tempo útil para implementar as medidas de controle da infeção aquando da reabertura da sua escola após o primeiro confinamento, tendo as mesmas sido providenciadas, fundamentalmente, pelas Direções das Escolas. De igual modo, a maioria dos inquiridos recebeu formação acerca da implementação de medidas de controlo da transmissão do vírus na escola (60.8%), da explicação aos alunos das medidas de controlo da transmissão do vírus (60.6%), do ensino a distância (aprendizagem online) (67.8%), do que fazer no caso de surgir uma infeção na escola (67.6%) e de como manter o bem-estar dos alunos e do pessoal



docente e não-docente (59.1%). Por sua vez, a maioria dos inquiridos não recebeu formação para compreender o impacto da pandemia nas escolas (52.5%). Registaram-se diferenças estatisticamente significativas nas orientações e na formação recebida em função do país dos professores inquiridos. Grande parte da formação foi ministrada pelas escolas às quais pertenciam os inquiridos através do fornecimento de diretrizes online. As diretrizes das Autoridades da Educação e da Saúde acerca das medidas a serem implementadas durante a pandemia COVID-19, a par da falta de formação generalizada dada aos agentes educativos, causaram um desconforto substancial nos professores, levando-os a procurar informações e formações online e a destacar os desafios que tiveram de enfrentar na implementação de diretrizes sobre as quais são foram consultados nem tiveram oportunidade de contribuir, embora estas tenham afetado substancialmente o seu desempenho profissional e as suas rotinas em contexto escolar. **Conclusões:** Os resultados deste estudo demonstraram os esforços que os professores fizeram para seguir as recomendações nacionais, especialmente quando as mesmas estavam em contínua atualização, para manter as escolas abertas durante a pandemia COVID-19. Para além disso, estes resultados também alertam para a importância de uma abordagem mais inclusiva para o desenvolvimento de políticas educativas e de saúde em crises futuras de saúde pública.

**Palavras-chave:** Reabertura das escolas; Saúde dos Estudantes; Profissionais de Educação, SARS-CoV-2.

**Agradecimentos:** Este trabalho tem o apoio financeiro da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) no âmbito do projeto estratégico do CIEC (Centro de Investigação em Estudos da Criança) CIEC) com a referência UIDB/00317/2020.